

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO • EDITOR: SEBASTIÃO SANTOS SILVA • DELEGACÃO EM LISBOA - TELEFONE 31839 • AVENÇA  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 72 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: GRÁFICA DO SUL - V. R. S. ANTÓNIO

## O BAIRRO DOS PESCADORES de MONTE GORDO

PROMETEU o sr. comandante Henrique Tenreiro, deputado pelo Algarve e presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, que este ano seria, finalmente, inaugurado o bairro dos pescadores de Monte Gordo. A promessa foi feita ao sr. José Victor Adragão, presidente da Câmara Municipal deste concelho. Portanto, os pescadores da linda praia vão ter, ainda este ano, as suas casinhas modestas, mas limpas e oferecendo conforto, as quais substituirão as cabanas de colmo, desconfortáveis e anti-higiénicas, onde vivem (!), numa promiscuidade condenável, famílias numerosas.

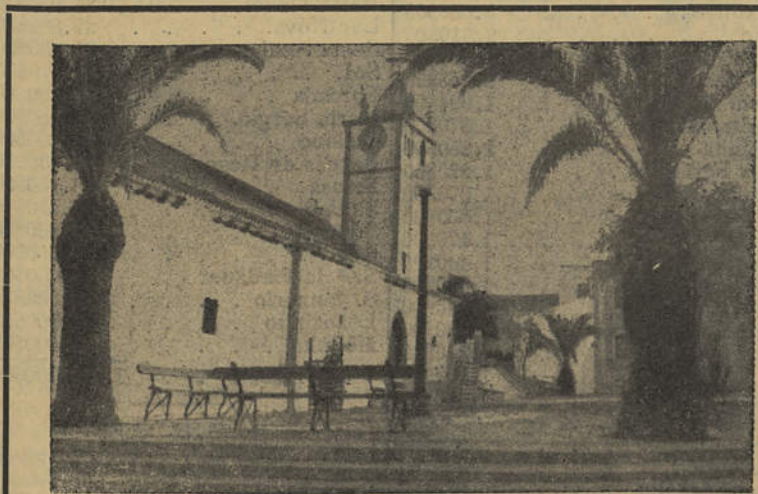
Parece-nos que a maneira mais espectacular de celebrar a inauguração do bairro é lançar fogo às gentílicas cabanas, o que constituirá, além de coisa vistosa, medida de profilaxia e de defesa contra a expansão de insectos assaz incomodativos.

## OS NOSSOS AMIGOS

Ao apelo feito no *Jornal do Algarve* no sentido de os nossos amigos e prezados leitores diligenciarem obter maior número de assinantes para que o nosso jornal possa continuar no nível actual, sem descair na excessiva modestia gráfica e informativa de que padece uma parte da imprensa regional portuguesa, corresponderam, com muito entusiasmo e presta diligência, os nossos amigos, srs. Alfredo da Cruz Rodrigues, da Beira (África Oriental Portuguesa), Duílio Diocleciano Caleça, de Viseu, Eurico Santos Patrício, de Armação de Pera, José Martins Rodrigues, de Lisboa, João Manuel Socorro Domingues, de Faro, J. Sarmento, de Lisboa, Manuel Duarte Guerreiro, de Setúbal, Rogério Marques Bila, de Albufeira, Norberto Tenório, Joaquim de Almeida Mortágua, Jorge Alberto Farinha, Manuel Delgado Garcia, João Carlota e Emilio Santos Ferreira, de Vila Real de Santo António, a quem manifestamos o nosso agradecimento.

## Obrigatoriedade do uso de aros de borracha

Como é do conhecimento público, entra em vigor no próximo dia 1 a postura que estabelece o uso de aros de borracha nos veículos de tracção animal.



## PORQUE GOSTO DA MINHA TERRA MONCARAPACHO

MONCARAPACHO é uma das mais típicas e acolhedoras aldeias da terra Algarvia e tem fama a sua agricultura, nomeadamente os seus vinhos, que são considerados os melhores destas soalheiras terras do Sul.

Enquanto tantas lindas terras algarvias não encontraram ainda entre os seus filhos um que justificasse em prosa a razão por que gosta dela, Moncarapacho tem na menina Maria Rosa de Jesus Correia uma filha apaixonada, que nos descreve, com entusiasmo e com carinho, a terra onde nasceu, e de tal sorte que ficamos desejosos de conhecer a simpática aldeia.

E cá ficamos à espera de que outras raparigas e rapazes algarvios nos digam porque gostam da sua terra.

(Ver artigo na 4.ª página)

## MÚSICA POPULAR NO ALGARVE



O orfeão da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, de Tavira, o mais prestigioso agrupamento coral do Algarve, da regência do nosso prezado colaborador Sebastião Leiria, a quem se deve uma intensa e frutuosa propaganda da música.

(Ver notícia na 4.ª página)

## A DEFICIENTE DISTRIBUIÇÃO DO CORREIO

### OCASIONA GRAVES INCONVENIENTES

DE um assinante local do *Jornal do Algarve*, recebemos a seguinte carta, à qual não faremos qualquer comentário, visto que ele é dispensável:

Sr. director do *Jornal do Algarve*

Como pessoa atenta aos problemas locais, não posso ficar indiferente à reclamação justa feita ao sr. correio-mor, através duma pequena local publicada no n.º 12 do seu apreciado jornal. E não posso ficar indiferente, porque a questão se reveste de mais gravidade do que aquela que a referida local aponta.

E' evidente que V. está no plentissimo direito de reclamar quanto à tardia distribuição do seu periódico, que sei ser feito com o afã necessário para que chegue a horas convenientes às mãos dos seus muitos leitores. Mas se estes só o receberem numa «segunda distribuição», não lhes acarreta o facto prejuízos de maior. O que já se torna prejudicial é a «primeira distribuição» fazer-se bastante tarde, aos sábados, circunstância essa que cria dificuldades a alguns sectores económicos.

Como é sabido, costuma efectuar-se ao sábado o pagamento do peixe comprado na loja, durante a semana, e já tem acontecido serem recebidos, depois dos bancos fechados, os cheques destinados a tais pagamentos e enviados por industriais residentes noutras localidades. Só este exemplo — se outros não houvesse — seria suficiente para mostrar os inconvenientes da distribuição postal não se fazer com mais eficiência, pois ninguém ignora a série de transtornos que uma tal anomalia

convenientes da distribuição postal não se fazer com mais eficiência, pois ninguém ignora a série de transtornos que uma tal anomalia

Conclui na 6.ª página

## “NOTÍCIAS DO ALGARVE”

Entrou no quinto ano de publicação, circunstância que celebrou com um vistoso número, o nosso prezado colega local «Notícias do Algarve» que à nossa terra tem prestado serviços estimáveis e que consideramos um dos melhores órgãos da imprensa regional. Ao seu director, proprietário e a todos os que nele trabalham, apresentamos as nossas saudações cordiais.

## O CAMPISMO

### PRETEXTO AGRADÁVEL PARA SE AVALIAR DA CORTESIA DA GENTE POMBALINA

ALÉM de um desporto salubre, o campismo é uma escola de camaradagem e um veículo que contribui para um simpático entendimento entre os homens. A prova-lo está a carta que a seguir se transcreve, transcrição que fazemos com o maior prazer, agradecendo as elogiosas palavras do seu autor e agradecendo também à nossa gente a simpatia com que sabe receber aqueles que nos visitam.

Sr. director do *Jornal do Algarve*

Se é atribuição da *Imprensa Louvar os bons actos*, tanto como condenar os maus, permita, sr. director, que, com o nosso mais cordial louvor, solicitemos a V. a publicação destas linhas.

O caso que submetemos à apreciação de V. verificou-se em Vila Real, nessa laboriosa terra do Sul, reminiscência altaneira do grande Mar-  
\*\*\*\*\*

## ATUM MARROQUINO

No mês findo, adquiriram-se por contrato ou licitaram-se na nossa loja 3.694 atuns das armadilhas de Marrocos, com o peso de 696.244 quilos e um valor superior a seis mil contos.

## DEVE OLHAR-SE PARA FERRAGUDO QUE PARECE TER SIDO ESQUECIDA

FERRAGUDO—Dá-nos o *Jornal do Algarve*, que veio agitar com certo ar de mocidade e desejo de servir o Algarve, o ensejo de falarmos da nossa terra. Ainda bem, porque bem carece Ferragudo que os seus problemas sejam levados ao conhecimento de quem de direito, para que se procure dar-lhes solução. Desde 1945 que a população da localidade vem aumentando e não será exagero afirmar-se que ela triplicou. Este aumento de população determinou, como não podia deixar de ser, novas exigências tanto de ordem higiénica como de urbanização. Há necessidade de rede de esgotos, pavimentação de ruas, um lavadouro, uma escadaria para a Praia Grande, uma pasadeira no Largo da Feira, um mercado, um posto de policia e ainda que se limpe o cemitério, o qual, cheio de ervas, dá mais a impressão de um matagal que de um recinto onde repousam os restos dos nossos maiores.



O Castelo do Arade, em Ferragudo

Ferragudo, onde está situado o encantador castelo do Arade e que

## O VALOR alimentar DO FIGO

DE um organismo científico estrangeiro, recebemos, acerca do figo, que tanto preocupa os nossos lavradores, a seguinte informação:

O figo é uma fruta muito apreciada e de boas qualidades nutritivas. O seu sabor e a variedade de preparações a que se presta levam-no, com frequência, a muitas mesas.

O figo fresco possui 16% de hidratos de carbono, 1,5% de proteínas e 30% de água.

O cálcio, o ferro, o fósforo, o magnésio, o sódio, o potássio, o cloro e as vitaminas A, B1, B2 estão presentes nessa fruta em pequeno teor, sendo maior a sua porção, especialmente em ferro, no figo seco.

O figo é usado simplesmente, ao natural, acompanhado de creme de nata, em saladas de frutas, seco, recheado ou como recheio, em compotas, geléias e figadas, e até incluído em pratos salgados, como maionese, ou comido com presunto.

Embora não apresente excepcional valor nutritivo, o figo deve ser incluído nas nossas ementas, porque a par de seu sabor oferece-nos sais minerais e vitaminas.

proporciona ao recreio dos turistas as suas lindas praias de Angrinha e Praia Grande, é uma das freguesias que mais rendimento dão ao Estado, através do seu comércio, superior ao da sede do concelho, das suas lotas e da sua indústria, pois estão aqui localizadas algumas importantes fábricas de conserva.

Os melhoramentos de que carecemos têm uma finalidade estritamente utilitária e são indispensáveis ao progresso e à salubridade do povo. São eles — repetimos — os seguintes: rede de esgotos, mercado de hortaliças, posto de policia, para reprimir os abusos e reparação da subida do antigo Compromisso, onde está instalada a Junta de Freguesia e que, em vez de calçada, é um amontoado de pedregulhos que dificulta o trânsito de peões e de animais. Oferecem também aspecto vergonhoso o desarranjo junto à igreja e a passagem para as praias.

Apelamos para os filhos desta terra, a fim de que neles desperte o bairrismo necessário a elevar Ferragudo ao lugar que lhe compete e que conquistou pelo seu trabalho e pelo amor que sempre votou à Nação. — J. S. F.

## ATUM para a nossa indústria

Procedente do alto-mar, entrou no nosso porto, com carregamento completo de atum para a indústria, o atuneiro «Rio Águeda», do comando do capitão Flávio Ramires Campos Pereira, propriedade da Empresa de Pesca de Aveiro.

quês, a qual todo o turista deve incluir no itinerário através do florido rincão português que se chama Algarve.

Fim de semana longo, o nosso «Opels», dois casais, duas barracas de campanha, saiu de Lisboa no sábado, 9 do corrente, e, passando por Évora e Beja, atingiu Mértola, para galgar, já ao anoitecer, as serranias, que são linda aguarela de sonho, cortadas pela magnífica estrada que nos leva a Vila Real de Santo António.

Falaram-nos, em Lisboa, de um retiro de Campismo, sobranceiro a Monte Gordo e, se bem que neófitos neste desporto, foi para lá que orientámos a marcha. Alcançamos, assim, a estrada do Farol, cerca das 23 horas.

Não conhecíamos ninguém ali, pelo que receávamos não ser recebidos no acampamento.

As coisas, porém, decorreram de forma surpreendente, sendo esta circunstância que nos impõe o dever de felicitar Vila Real e manifestar o nosso agrado pelo gesto de cavalheirismo, pela amabilidade dos seus filhos.

Numa época em que a crise de solidariedade se transforma, por toda a parte, em perfeita grosseria, registamos, sinceramente comovidos, a nobreza de atitudes, a superior correcção, os requintes de gentileza dessa gente que tivemos a felicidade de encontrar.

Grupo de jovens de fina educação, chefiados pelo Ex.º sr. Joaquim Gomes Nêné, da agremiação campis-

Conclui na 5.ª página

## A QUE OBEDECE tal decisão?

DARA apreciar a decisão do Instituto Português de Conservas de Peixe, que mandou suspender o fabrico de sardinha sem pele e sem espinha, reuniram-se em Olhão os industriais de conservas dos dois centros do Sotavento — Olhão e Vila Real de Santo António — os quais enviaram telegramas aqúele Instituto, a pedir a suspensão de tal decisão, telegrafando no mesmo sentido ao Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha.

Os industriais de conservas e pesca de Portimão tomaram atitude idêntica.

Ignoramos as razões estranhas a que obedeceu esta determinação do Instituto de Conservas.

## Melhoria de comunicações FERROVIÁRIAS com o Alentejo

CHEGA-NOS a informação de que a C. P. está a estudar a possibilidade de estudar ligações na Funcheira com as automotoras Algarve-Lisboa e vice-versa, no sentido de a nossa provincia ficar rápida e comodamente ligada com o Baixo-Alentejo. Não seria demais, e prestaria a C. P. um ótimo serviço ao Algarve, se estabelecesse também uma marcha diária de automotoras no sentido inverso às actuais marchas. Então, sim, ficaria o Sul do País bem servido de comunicações ferroviárias.

## A saúde é a maior riqueza

### VERÃO E SEDE

Quando faz calor, o organismo elimina grande quantidade de água, diariamente. É por isso que, no Verão, o individuo sente muito mais sede do que no Inverno.

Procure atender às necessidades do organismo, bebendo muito mais água no Verão do que no Inverno.

## MONTAGEM DA RÁDIO-COSTEIRA

Na sede da delegação do Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha, estão a decorrer os trabalhos de montagem do novo posto Rádio-Costeira, que substitui o emissor-receptor que deixou de funcionar há já bastante tempo. Trata-se de um melhoramento importante e bastante indispensável ao serviço da pesca. Espera-se que o novo posto comece a funcionar nos meados do próximo mês, em regime de permanência, atendido por três ou quatro operadores, escalonados.

### APONTAMENTOS BARROCOS?

de CASIMIRO DE BRITO

16 - Jornalismo... ou peras  
Sem dúvida, há jornalismo e jornalismo. No dizer o que há para dizer é que se distingue o bom do mau jornalista. Ainda porque, quando o jornalista ou a chama jornalística existe realmente, o assunto não é propriamente o problema principal. Os bons jornalistas fazem bom jornalismo, mesmo sem assunto: até o tema eterno - 'hoje, não tenho nada para dizer'.

Porque se pode escrever que nada há a inspirar-nos o pequeno toque de Brulloff, nomeadamente quando o citado pequeno toque... consegue brincar do vazio.

O caso agora não era propriamente esse, mas, sem querer, foi esse mesmo. Pensava na diferença entre o jornalismo profissional e o que se encobre debaixo da capa do amadorismo. Concorro, também, que a diferença existe na palavra LIBERDADE. De acção, de desenvolver a acção, de conduzir a acção, de concluir, até.

O amador, quero dizer, o profissional não é seu. Pertence aos interesses de momento do jornal, e se o homem que segura a batuta se lembrar de o mandar fazer uma reportagem sobre cinquenta cascavéis que andam a mato, não há outro remédio senão tomar o carro (se houver carro) e marchar... O diabo é se aparece algum azelha soterrado numa montanha qualquer. Vira-se o disco, o profissional, revoltado, porém consciente, desata de novo a mandar, A MANDAR, e tudo acaba mais ou menos inesperadamente. (Afinal, eis-me a contar o filme de Billy Wilder, O Grande Carnaval).

Enfim, o jornalismo, como tudo o que na vida existe, é uma tremenda massada que (e aqui reside o fio da meada) se encontra polvilhada de alguns, se bem que poucos, momentos agradáveis. Disse a que os homens chamam Felicidade, a torto e a direito...

### 17 - Instalações desportivas

Continuo na minha: só se constroem almas sãs em corpos realmente sãos. A província necessita, URGENTEMENTE, de muitas instalações desportivas. Queremos, ao menos, já que no nosso tempo (sou um moço ainda) isso foi-nos proibido, ver os nossos filhos rosados, alegres e felizes, correrem nos ginásios e nas piscinas, alargando os peitos e sabendo sem complexos erguer os olhos para um Além que dignifique verdadeiramente...

Só se constroem almas sãs em corpos sãos. E para que os corpos sãos sejam, pelo menos AMANHÃ, uma realidade, convém que os métodos pedagógicos convirjam para esse quase esquecido elemento humano, que é a CRIANÇA...

### Animatógrafo

## TURISMO

O turista atrás descrito, achando o sitio bonito, resolveu entre nós gozar as férias; boa pensão escolheu, das baratas e das sérias!

Ainda pensou no hotel, mas lera, em qualquer papel, certas notas sobre restaurantes não feitos e foi descalçar as botas junto a mais modestos leitoss...

Surgiu manhã radiosa, amena, semi-calmosa, tempo lindo! De pequeno almoo «a bordo» vai o nosso homem seguindo com destino a Monte Gordo.

Saudando o dia e o sol toma a estrada do Faro, mesmo a pé; percorridos trinta metros, dois veiculos, dois espectros, passam, com grande banzé...

Quase afogado em poeira, discorre desta maneira: «Uma estrada assim, com tanta frequência, sem estar alcatroada, é valente incongruência!...»

OPERANTE

### Uma reclamação de Castro Marim

Dirige-se-nos um castromarinense, em nome dos habitantes das ruas 5 de Outubro e João de Deus, daquela vila, para que solicitemos das entidades competentes a remoção dos canifões que estão encerrados na arcação da Câmara Municipal e que incomodam os moradores, durante a noite, com os seus uivos e latidos.

### Farmácia de Serviço

De hoje até ao próximo sábado, está de serviço a Farmácia Carmo, Rua São João de Brito, telefone 81.

## NOTÍCIAS PESSOAIS

Embaixador do Canadá

Esteve alguns dias na nossa provincia, acompanhado de sua esposa, o sr. embaixador do Canadá em Lisboa, o qual, na sede do distrito, cumprimentou o sr. dr. António Baptista Coelho, governador civil.

Dr. José António Madeira

Foi agraciado com o grau de Oficial da Ordem de Instrução Pública o nosso comprouvino e estimado amigo sr. dr. José António Madeira, astrónomo do Observatório Astronómico da Ajuda.

Felicitemo-lo pela justa distinção.

### Partidas e Chegadas

Encontra-se na sua propriedade de Caela a sr.ª D. Maria Isabel Roldan Ramirez, esposa do sr. eng. Sebastião Garcia Ramirez, deputado pelo Algarve.

Com curta demora, esteve nesta vila o nosso amigo sr. eng. Hernâni Salgueiro, técnico-administrador da Empresa de Pesca de Aveiro.

A fim de consultar a medicina, foi a Madrid a sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues. Acompanhou-a o seu médico assistente, sr. dr. Raul de Brito Folque e a sua amiga, sr.ª D. Maria Antónia Guerreiro Rita. Regressou de Beja, acompanhada de sua esposa, o nosso amigo sr. António da Cruz Martins, tendo estado alguns dias em casa de seu filho, sr. Francisco Maria da Cruz Martins, nosso assinante naquela cidade.

Esteve em Vila Real de Santo António o rev. António Martins de Oliveira, nosso assinante em Aljezur.

De regresso da sua viagem por Espanha, encontra-se nesta vila o sr. Carlos Alberto Calheiro A. da Silva e sua esposa, sr.ª D. Bertine Casimiro Lima da Silva.

Estiveram em Portel os nossos amigos da Gráfica do Sul, srs. Joaquim de Almeida Mortágua e Jorge Alberto Farinha.

Esteve em Lisboa o nosso assinante sr. João Leal Socorro, cogente da Fábrica Parodi. Acompanhado de sua sobrinha, sr.ª D. Orlanda de Almeida Lança, foi a Lisboa consultar a medicina o nosso assinante sr. José Caetano Felizardo.

Em férias, encontra-se já nesta vila o sr. José Norberto Pereira Domingues.

Esteve em Madrid o nosso assinante sr. Renato da Costa Rodrigues.

Em gozo de férias, está no Algarve o sr. Mário Parra da Silva, agente da P. I. D. E. e nosso assinante em Vilar Formoso.

Vimos em Vila Real de Santo António o nosso assinante em Lisboa, sr. Damião Carrilho Medeiros.

Encontra-se em Coimbra, assistindo à reunião do seu curso e festejando os seus 45 anos de formatura, o sr. dr. António Miguel Galvão, nosso assinante em Faro.

Vimos nesta vila o sr. José Sebastião Teixeira, funcionário da F. N. I. M. e nosso assinante em Faro.

Esteve nesta vila, acompanhado de sua esposa, o sr. Manuel de Matos, nosso assinante no Pomarão.

Esteve em Lisboa o nosso assinante sr. Diamantino João Leiria. Com curta demora, esteve nesta vila o nosso amigo sr. Jorge Manuel Freire Celorico Medeiros.

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. António Vitor Severo Martins, nosso assinante em Castro Marim.

Esteve em Lisboa o nosso amigo e assinante sr. Diamantino Manuel Baltazar, proprietário dos estabelecimentos «Império».

### Casamentos

No dia 16, realizou-se, em Almada, o casamento do nosso conterrâneo e assinante naquela localidade, sr. João Leiria Reganha Pereira, com a sr.ª D. Beatriz Ferreira do Brito. O casal fixou residência naquela localidade.

No dia 16, realizou-se nesta vila o casamento da sr.ª D. Maria Isabel Pereira Padesca, filha da sr.ª D. Maria Pereira Rosa e do sr. Joaquim do Carmo Padesca, com o sr. Joaquim Viegas da Cruz, filho da sr.ª D. Maria Viegas e do sr. Joaquim Pedro da Cruz, tendo sido padrinhos, por parte da noiva, seus tios, sr.ª D. Clara do Carmo Padesca e seu marido, sr. Joaquim José Carlos, e por parte do noivo, a sr.ª D. Maria de Jesus de Brito e seu marido, sr. José Joaquim de Brito.

Os noivos, que seguiram em viagem de núpcias pelo norte do País, vão fixar residência na Venezuela.

### Gente nova

Num quarto particular do Hospital de Loulé, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança de sexo masculino a sr.ª professora D. Aldina da Silva Simões Ama-

# ECONOMIA

## Pesca-se atum com abundância nos mares do Brasil

De uma publicação brasileira extraímos os seguintes elementos acerca da pesca do atum no Brasil, respeitando a redacção, que não é das melhores:

Segundo a «Fundação de Pesquisa do Atum», Califórnia, o atum explorado no Nordeste (836 toneladas, desembarcadas no Recife, no 2.º semestre de 1956, em 4 viagens do «Kaiko-Mar» e uma do «Sagami-Mar», correspondem a 56% da produção de pescado de Pernambuco em 1955) e localizado, em grandes cardumes, a 120 milhas da costa do Rio Grande do Sul (Dezembro de 1956, barco japonês «Hokko-Mar»), é um dos maiores alimentos protéicos; além disso, fornece o atum quantidade considerável de iodo, fluor (desenvolvimento e protecção dos dentes), fósforo, vitaminas A, D e B, (tiamina, riboflavina, niacina). Para a dona de casa, o atum brasileiro, além de constituir, isoladamente, um prato saboroso, pode ser servido com macarrão, arroz e batatas; sob a forma de omeletas e «soufflés»; em saladas, sanduiches, bolos de peixe, pastéis, etc.

É, pois, digna de aplauso e iniciativa do Ministério da Agricultura, promovendo a vinda, ao Brasil, do barco de investigações pesqueiras do Governo do Japão, o «Toko-Mar», de 1.098 toneladas. Em Junho de 1954, o «Toko-Mar» efectuou expedição de pesquisa de peixes de fundo na parte oriental do Mar de Behring. Trata-se de um barco cujas investigações são da mais alta importância para a economia nacional e o alargamento dos nossos conhecimentos científicos. Examinámos no Recife, em Dezembro de 1956, os dados de pesca do atum do «Koiko-Mar», referentes às suas 3 viagens: datas das pescarias, latitude e longitude, temperatura do ar e da água do mar (superfície, 100 e 150 metros), força e direcção dos ventos, pressão atmosférica, direcção das correntes e sua velocidade, horas do principio e fim da colocação dos espinhéis, horas de inicio e conclusão da retirada destes, números de anzóis usados e de atuns capturados.

Como se vê, não há segredo nos barcos de pesca japoneses, que serão todos nacionalizados. Têm acompanhado as suas viagens pescadores brasileiros e alunos da Escola de Pesca Tamandaré (Pernambuco). O impacto da técnica japonesa tem capacitado os nossos pescadores, beneficiando os consumidores nordestinos e permitido a formação da Indústria Brasileira de Pesca e Frios S/A, no Recife, com capitais brasileiros. Isso ocorreu em 1956, justamente quando houve uma redução de 1,8% na produção agrícola nacional.

### O incremento da produção de tangerinas e limões em Espanha

Já vimos a importância que tem a laranja para a Espanha. Agora, vamos ver o que representa para a sua economia a tangerineira e o limoeiro. Da primeira destas espécies tem o vizinho país 3.401.000 árvores, que ocupam 7.930 hectares, figurando em primeiro lugar a provincia de Castellón, com 1.990.000 árvores e seguindo-se, em valor decrescente, Valencia, Múrcia e Tarragona. A produção total, na campanha de 1955-56, foi de 90.715 toneladas.

No que respeita a limoeiros, o número de árvores ascende a 2.052.000, ocupando 5.993 hectares. Figura em primeiro lugar Múrcia, com 1.274.000 árvores, seguindo-se Málaga, Valencia, Castellón e Almeria. A produção deste fruto, cuja procura está cada vez mais generalizada, totalizou 52.920 toneladas.

Diversas No mês de Abril, a lota de Sesimbra rendeu 4.460.654\$00, correspondentes a 612.347 quilos de peixe. As maiores capturas foram: de xaputa, 283.598 quilos; peixe-espada, 128.930, e carapau, 91.420.

No último mercado de Barcelona, cotaram-se: a alfarroba de Albacete, a 480 pesetas e a de Tarr-

## MOVIMENTO PORTUÁRIO

### de 14 a 20 de Junho

ENTRADOS: Holandês «Tempo», de 498 ton, de Magazão, vazio; Português «Mira Terra», de 562 ton, de Lisboa, vazio; Alemão, «Rolandseck», de 1299 ton., de Sevilha, com carga em trânsito; Suíço «Arbedo», de 996 ton., de Lisboa, vazio; Espanhol «Marqués de la Viesca», de 110 ton., de Tänger, com atum; Marroquino, «Califa», de 1170 ton., de Lisboa, com carga em trânsito; Espanhol «Jaime Perez», de 58 ton., de Tänger, com atum; atuneiro português «Rio Águada», de 838 ton., com atum, dos Açores.

SAÍDOS: «Laupen», com conservas, para Génova; «Tempo», com minério, para Boness; «Mira Terra», com minério, para Lisboa; «Marqués de la Viesca», para Tänger, vazio; «Rolandseck», para Hamburgo e Bremen, com cortiça e conservas; «Arbedo», para Génova, com conservas; «Jaime Perez», para Tänger, vazio; «Califa», com conservas, para Génova.

do, esposa do sr. Brântio Guerreiro Amado, comerciante naquela vila.

Também teve o bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, num quarto particular daquele hospital, a sr. D. Maria Lúcia Estrela Santos, esposa do sr. Sebastião dos Santos, tesoureiro da agência do Banco Nacional Ultramarino, em Loulé.

Num dos quartos particulares do Hospital de Portimão, teve o seu feliz sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria de Lurdes Correia F. Enxerto Dias Pena, esposa do sr. João Adelino Dias Pena, director do nosso prezado colega local «Notícias do Algarve».

### Doente

Seguiu para Lisboa, a fim de submeter-se a tratamento cirúrgico, o sr. Francisco de Almeida Mortágua.

ragona, a granel, a 315 pesetas, os 100 quilos.

# Botas do Algarve

Table with 2 columns: Location and Total Value. Includes Vila Real de Santo António (13-19 Jun), Fuseta (13-19 Jun), Albufeira (6-19 Jun), and Lagos (13-18 Jun).

Advertisement for A.M. SILVA. Features illustrations of various tools and equipment. Text includes 'de a seu filho COMO PREMIO DO SEU EXAME um lindo brinde' and 'AS MAIS RECENTES NOVIDADES'.

Advertisement for O Jornal do Algarve. Text: 'O Jornal do Algarve vende-se em Lisboa, na Tabacaria Mónaco, no Rossio.' and 'O Jornal do Algarve vende-se em Olhão, na Tabacaria Moderna, Av. da República, 46.'







